

Vida Judiciária

Este suplemento faz parte integrante da Vida Económica nº 1929, de 29 de abril 2022

Legal &
Imobiliário

MARIA DOS ANJOS GUERRA
marianjosguerra-3012p@adv.ao.pt



PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO AO ARRENDAMENTO POR JOVENS
PORTA 65

MANUTENÇÃO DO PROGRAMA EM 2022

«Embora ainda viva em casa dos meus pais, em Lisboa, arranjei um primeiro emprego no Porto, que me interessa.

O problema é que isso implicará ter que arrendar uma casa.

Recordo-me de ter lido algo nesta coluna sobre o arrendamento apoiado para jovens (tenho 27 anos).

Será que esse programa ainda existe? Em caso afirmativo, gostaria de saber como funciona.»

Por certo que o Leitor se refere ao programa designado como Porta 65 que foi criado em 2007, na sequência do IAJ, antigo Regime de Incentivo ao Arrendamento por Jovens, tendo em vista a promoção do arrendamento urbano e a emancipação dos jovens.

O apoio financeiro designado como Porta 65 é concedido sob a forma de subvenção mensal não reembolsável por períodos de 12 meses, podendo

ser renovado em candidaturas subsequentes até ao limite de 60 meses, correspondendo a referida subvenção a uma percentagem do valor da renda mensal.

A candidatura ao Porta 65-Jovem pode ser apresentada por via electrónica no sítio da Internet do IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana)

Podem beneficiar deste tipo de apoio os jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 35, pelo que o Leitor está perfeitamente abrangido por esta limitação etária.

Dado que se desconhece se o Leitor irá sozinho ou acompanhado para o Porto, mais se informa que este tipo de apoio pode ser requerido a título

podendo, neste caso, um dos elementos do casal ter idade até 37 anos.

Para requerer este tipo de apoio, entre outros requisitos económicos que deverão ser verificados casuisticamente, o Leitor deverá ter residência permanente na habitação a que se reporta a candidatura, não poderá ser proprietário ou arrendatário para fins habitacionais de outro imóvel e não poderá ser parente ou afim do senhorio, na linha recta ou na linha colateral.

Mais se informa que, efetivamente, na Proposta do Orçamento de Estado para 2022 está prevista a manutenção da promoção de oferta habitacional para arrendamento em condições de estabilidade e a custos abaixo dos de mercado, nomeadamente no âmbito do Programa de Arrendamento Acessível, do Programa Porta 65 e do regime de habitação a custos controlados.

Podem beneficiar deste tipo de apoio os jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 35, na Proposta do Orçamento de Estado para 2022 está prevista a manutenção do Programa Porta 65

ou através do Portal do Cidadão e, para o efeito, o leitor poderá solicitar apoio no referido IHRU, nas lojas Ponto Já do Instituto Português da Juventude ou de outros organismos, designadamente da administração pública regional ou local, que, neste âmbito, colaborem com aquelas.

individual ou em coabitação com outros jovens, em regime de partilha da habitação para residência permanente dos mesmos ou, ainda, por casais de jovens não separados judicialmente de pessoas e bens ou em união de facto com residência no locado, com idade superior a 18 anos e inferior a 35,

Legal
Imobiliário
GABINETE DE ADVOGADOS

Prevenção e Mediação
de Conflitos

Silke Buss
Mediadora de Conflitos,
Especialista
em Comunicação



Levantar voo com a coruja de Minerva

«A coruja de Minerva levanta voo somente ao anoitecer.» Foi há mais de 200 anos que Georg Friedrich Hegel escreveu esta famosa frase no prefácio dos seus “Princípios da Filosofia de Direito”. Nessa altura, a Minerva já tinha passado de deusa do artesanato para deusa da sabedoria e era considerada a versão romana da Atena. O que queria dizer o filósofo alemão com essa metáfora? Que a realidade é reconhecida sempre depois, ou seja, a partir da retrospectiva. A sabedoria vem com o tempo, a distância. Ou como diz o próprio Hegel: “Quando a filosofia pinta o seu cinzento em cinzento, uma figura da vida envelheceu e com o cinzento em cinzento não pode ser rejuvenescida, mas apenas reconhecida; a coruja de Minerva levanta voo somente ao anoitecer.”

Na mediação de conflitos, nós, as mediadoras e os mediadores, estimulamos e afinamos o olhar das pessoas em conflito para o que de facto aconteceu a fim de poderem levantar voo. Voltamos praticamente ao ponto zero do conflito e acompanhamos

cada mediando e cada medianda, individualmente e passo a passo, pelos acontecimentos. Com as nossas perguntas, abalamos tudo, provocamos a dúvida e abrimos terreno para reflexão. De repente, surgem novos horizontes. A estrutura e os princípios da mediação dão segurança aos mediandos e às mediandas. Permitem-

lhes ultrapassar os bloqueios em relação ao sucedido. Pessoas em conflito costumam perder a capacidade de uma interpretação diferenciada e flexível dos acontecimentos. Com o tempo, a interpretação torna-se cada vez mais “realidade”, ou seja, as interpretações tornam-se factos. Na mediação voltamos ao ponto zero para os mediandos e as mediandas reconquistarem a

sua capacidade da interpretação diferenciada. Diferenciada significa: conseguir diferenciar entre factos, opiniões e emoções. Esta separação permite-lhes abrir a mente e descobrir novos aspetos e novas interpretações.

O fascinante da mediação é que primeiro trabalhamos muito nos acontecimentos para depois fechar este

também já criaram uma escala de valores de preferência dos seus desejos. Chegou o ponto de viragem: Chegou o momento certo para levantar voo, todas as pessoas em conjunto para um futuro em paz. Já estamos na quarta e penúltima fase da mediação. Com o apoio e as inspirações da mediadora ou do mediador, os mediandos e as mediandas, já livres da carga emocional, vão conseguir encontrar a solução para o seu conflito e definir, de forma detalhada, como querem conviver e agir no futuro.

Muitos conflitos são evitáveis. Se tivéssemos, no ponto zero, a coruja do Hegel ao nosso lado e com ela a clareza da retrospectiva, muitos conflitos não se desenvolviam. Infelizmente, a perspicácia por vezes vem tarde. A boa notícia no fim: identificar os pontos zero e reagir de forma consciente, treina-se.

Chegou o momento certo para levantar voo, todas as pessoas em conjunto para um futuro em paz.

Silke Buss 938223762 | sbuss@buss.pt
www.mediacao.buss.pt
BUSS Comunicação